



Assembleia de Freguesia
Mandato 2021/2025

**2ª REUNIÃO DA SESSÃO ORDINÁRIA
DA ASSEMBLEIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS
DE MOSCAVIDE E PORTELA
REALIZADA EM 4 DE JULHO DE 2022**

ACTA Nº 8

.....
Ao quarto dia do mês de julho do ano de dois mil e vinte e dois, pelas vinte e uma horas, reuniu para a 2ª Reunião da Sessão Ordinária, a Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de Moscavide e Portela, na Casa da Cultura José Afonso, sita na Rua António Maria Pais 6-A, Moscavide, convocada nos termos legais, através de Edital, com a seguinte Ordem de Trabalhos:-----

PERÍODO DA ORDEM DO DIA:-----

PONTO 1 – PROPOSTA Nº 227/2022 DA JUNTA DE FREGUESIA DE MOSCAVIDE E PORTELA - PARA APROVAÇÃO DA PROPOSTA DE TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS NO ÂMBITO DA TRANSFERÊNCIA DE COMPETÊNCIAS DO MUNICÍPIO DE LOURES PARA A UNIÃO DE FREGUESIAS DE MOSCAVIDE E PORTELA NOS TERMOS DO ARTIGO 2.º E DO N.º 2 DO ARTIGO 5.º DO DECRETO-LEI N.º 57/2019, DE 30 DE ABRIL, NA SUA REDAÇÃO ATUAL.

PONTO 2 – PROPOSTA Nº 228/2022 DA JUNTA DE FREGUESIA DE MOSCAVIDE E PORTELA - PARA APROVAÇÃO DA PROPOSTA DE CELEBRAÇÃO DE CONTRATO INTERADMINISTRATIVO PARA A CONCRETIZAÇÃO DA DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS DO MUNICÍPIO DE LOURES NA UNIÃO DE FREGUESIAS DE MOSCAVIDE E PORTELA, NOS TERMOS DA ALÍNEA G) DO ARTIGO 9º E DA ALÍNEA J) DO N.º 1 DO ARTIGO 16.º DA LEI N.º 75/2013, DE 12 DE SETEMBRO, NA SUA REDAÇÃO ATUAL.

Registaram-se -se as seguintes presenças:-----

PS - Partido Socialista

- Constantino Dias Teixeira-----
- Carla Maria Ferro Marques-----
- Diogo Alexandre de Carvalho Lopes Cardoso-----
- João António Leal Cruz Franco-----
- Rosa Duarte (em substituição de João Pedro Andrade Marques) -----
- Duarte Carlos Aníbal Coelho Alcântara-----
- Albertina Filomena Pereira Guerreiro-----

PSD - Partido Social Democrata

- Paula Cristina Vera Cruz de Oliveira Nunes-----
- Jorge Manuel Lopes Antunes-----
- Rui Pedro Tavares Varela Silvestre-----

IL - Iniciativa liberal

- Tiago José Godinho Tajola -----

CDU - Coligação Democrática Unitária

- Ana Raquel Mendes da Silva-----

CH - Chega

- Aquilino José Marques Ventura-----

Verificando-se a presença de todos os eleitos o Presidente da Assembleia de Freguesia, Constantino Dias Teixeira, acompanhado por Carla Maria Ferro Marques como 1ª Secretária e de Diogo Alexandre de Carvalho Lopes Cardoso, como 2º Secretário, dá início à sessão, que começa com a discussão do Ponto 1- Proposta N.º 227/2022 da Junta de Freguesia para aprovação da proposta de transferência de recursos no âmbito da transferência de competências do Município de Loures para a União de Freguesias de Moscavide e Portela, o Presidente da Assembleia passa a palavra ao Presidente da Junta para que o mesma faça uma pequena introdução sobre o documento.-----

O Presidente da Junta, Ricardo Lima, começa por referir que em relação a esta proposta, as competências que a mesma explana vão passar a ser competência e responsabilidade própria da Junta de Freguesia assim como também os novos envelopes financeiros, essas competências são a gestão e a manutenção dos espaços verdes bem como a limpeza urbana, o Presidente da Junta refere uma nota em particular em relação aos espaços verdes, tendo em conta que a lei obriga a um procedimento técnico complexo, que tem que ser feito pela Câmara Municipal, que é a questão do arvoredo, é por isso excluído desta transferência de competências, e uma vez que era feita pelas juntas de freguesia, a partir deste mês passará a ser da competência da Câmara Municipal até ao final do presente ano, sendo que depois da Câmara Municipal ter todo o procedimento que a lei obriga em relação ao arvoredo será transferido novamente para as juntas de freguesia, não com a verba anterior em relação à manutenção deste tipo de espécies, mas sim já no âmbito daquilo que é a transferência de competências bem como o respectivo envelope financeiro sendo ele também reforçado a este nível.-----

O Presidente da Junta refere ainda que há dois documentos, um, é o Acordo de Execução que é como anteriormente se chamava, que resumindo são todas as competências que irão ser transferidas faseadamente, e tudo indica que durante este ano e o próximo essa transferência seja concluída, ou seja, são todas as competências que são transferidas para as Juntas de Freguesia, depois um outro contrato interadministrativo que é uma delegação de competências de algumas funções, também este contrato será reforçado de forma significativa, irá ter várias alterações, espera-se, até ao final deste ano, para que no próximo ano possa entrar com um reforço de competências, isto é, neste momento está a ser desenhado entre as Juntas de Freguesia e a Câmara Municipal um lote de novas competências com vista a que para o ano possam vir a ser integradas no contrato interadministrativo. As que têm hoje são as que tinham no anterior mandato. Não está referenciado mas será também integrado, para o ano, nesta modificação que há pouco referiu, a recolha de monos, contudo, haverá aqui, e foi esse o ponto que não foi admitido na anterior Assembleia, estando ainda a ser negociado; haverá um contrato específico para delegar que essa competência nas Juntas de Freguesia e está em crer que ficará concluída até ao final deste mês, sendo que haverá condições, logo no início de Setembro, de uma Assembleia para concluir essa delegação de competências, por agora mantém-se, mas para o ano será incluído no contrato interadministrativo, isto acontece porque se encontra numa fase em que foi decidido, e o executivo municipal tem uma visão muito idêntica ao que é delegar, transferir e descentralizar. É efetivamente esta a visão que já tinham no anterior mandato e

onde fizeram várias conquistas, infelizmente nem todas as que se pretendiam, no entanto há um outro caminho que é a transferência de competências, que importa aqui salientar neste primeiro ponto a apreciar e para que se possa ter uma noção, só nestas duas competências, nos espaços verdes e limpeza urbana, sem contar com as árvores, diz respeito a acordos de execução, autos de transferências e o contrato interadministrativo, estes documentos que estão aqui para apreciar, equivalem a cerca de 39% de aumento de envelope financeiro, quando as competências forem todas transferidas, o envelope financeiro não andarão muito longe dos 115% a 120% em relação àquilo que actualmente existe, poderá ser um pouco mais tendo em conta ao, que já foi referido, e que tem a ver com as novas competências a serem integradas no contrato interadministrativo em que estão também a trabalhar.-----

O Presidente da Junta disse ainda que não pode deixar de referir que este é um passo que acompanha também aquilo que vai ser feito e aprofundado durante o próximo ano a nível nacional, existem outras novas competências que estão neste momento em sede de Assembleia da República a ser discutidas para serem transferidas das câmaras municipais para as juntas de freguesia e isso faz também com que o caminho deste mandato seja de facto um caminho descentralizador, onde por um lado têm mais competências para executar, e tendo em conta a proximidade, controlar e tentar fazer sempre melhor, por outro lado há um reforço financeiro para executar estas mesmas competências, o Presidente da Junta de Freguesia referiu também que este caminho, é conhecido de grande parte dos eleitos ali presentes., Esta Junta foi pioneira do que se está hoje a fazer, porque no anterior mandato autárquico a Câmara Municipal entendeu não cumprir a legislação e ao não cumprir obrigou a que aqui neste órgão se apresentasse, como aliás a própria lei indica que não havendo acordo é esse o caminho, uma proposta de transferência de competências para estas áreas aqui referidas e outras que irão ser transferidas de forma faseada, os valores propostos nessa transferência de competências, que aqui foram aprovados no anterior mandato, são idênticos aos que aqui têm hoje. Por exemplo na limpeza urbana, porque houve um acréscimo de algumas matérias que não estavam na gestão da junta de freguesia, há até um aumento em relação a essa proposta que aqui foi apreciada no anterior mandato; em relação aos espaços verdes, só não existe um valor superior a essa proposta que aqui foi aprovada porque as árvores foram retiradas, tal como já referiu, durante seis meses, não irão ter essa competência e também não irão receber o envelope financeiro, contudo, há um aumento significativo, mesmo sem a manutenção das árvores, as Juntas de Freguesia vão ter o envelope financeiro no auto das transferências para as gestão dos espaços verdes reforçado mas também será importante dizer, com outras responsabilidades, sendo estas no contexto técnico, isto é, um recrutamento de técnicos para poder fazer o acompanhamento deste trabalho nesta área, isto porque, até então, era um trabalho da responsabilidade da Câmara Municipal, que passará a ser da competência e responsabilidade total das Juntas de Freguesia, e o projeto é, no final deste ano, início do próximo, reforçar tecnicamente, administrativamente, operacionalmente, tudo aquilo que eram ações dentro desta competência que não eram da responsabilidade das Juntas de Freguesia, mas sim da Câmara Municipal, e esta é a grande alteração de paradigma, não ficar dependentes de situações, que por vezes são simples mas que não estando incluídas na delegações de competência, não se podem executar. -----

O Presidente da Junta de Freguesia por fim disse crer que de forma simples e sumária apresentou o que lhe parece ser a linha mestra destas duas propostas, sendo que os documentos apresentam mais detalhadamente toda esta informação, e diz também que em concreto no caso de Loures, estas questões não são novidade visto que há mais de 30 anos este é um Concelho descentralizador.-----

O eleito do PSD, Jorge Antunes, intervém e refere que sobre algumas questões que pretendia colocar já tinha as repostas que foram dadas pelo senhor Presidente da Junta na sua intervenção, no entanto havia uma questão que gostaria de colocar e que tinha a ver com o

arvoredo ao qual agradeceu a explicação mas perguntou ao Senhor Presidente da Junta se tinha em mente o valor que estava associado ao mesmo, o Eleito disse também que no anterior mandato, esta Assembleia, bem como o executivo da junta de freguesia, foram também pioneiros, pelo menos tentaram estar sempre na frente para que este processo pudesse avançar, não avançou, mas ficou extremamente grato em ver que em todo o documento foram todos os Presidentes de Juntas de Freguesia, todos, deram o seu parecer positivo e não de devia esquecer que há Presidentes de diversas forças políticas, com visões diferentes e que na prática houve um esforço de muita gente para se tentar encontrar uma solução, o eleito deu também uma nota que lhe parecia importante: na última Assembleia, para que não houvesse dúvidas, os eleitos do PSD foram absolutamente solidários, não só o PSD nacional como também o PSD local, e ao contrário do que disse, por brincadeira, o PSD é apenas um, podiam por vezes não concordar com determinadas posições, mas são inteiramente solidários com algumas ou até com todas as decisões, podendo ou não concordar com elas, que são tomadas por este executivo e como todos saberão é um acordo de gestão, poder-se-á chamar assim.-----

O eleito agradece ainda ao Presidente da Assembleia e também ao Presidente da Junta a rápida resposta que deram sobre uma questão levantada numa outra assembleia, referindo-se às condições a serem criadas no lugar de estacionamento para as pessoas com mobilidade reduzida, junto à Associação de Moradores da Portela.-----

O Presidente da Junta de Freguesia usou novamente da palavra para dizer que antes de dar uma resposta mais concreta ao Eleito do PSD, Jorge Antunes, efectivamente todos os Presidentes aceitaram, até aqueles que não concordavam no anterior mandato e diziam que não havia necessidade e não fazia sentido, ao que parece fazia sentido e tinham razão, e ficaram desbloqueadas as questões partidárias, e devia ser essa a missão de todos os autarcas e principalmente os presidentes de junta, não podiam estar agarrados a questões e obsessões partidárias, e ambas as propostas aqui apresentadas, são boas para a Freguesia de Moscavide e Portela assim como para outras Juntas de Freguesia do Concelho, porque foram as pessoas que tomaram esta decisão e não o partido A,B ou C e o que não se conseguiu no passado, mesmo havendo um acordo entre seis Juntas de Freguesia, cinco do PS e uma do PSD, Junta de Freguesia de Lousa, e não havendo apenas o acordo de 4 Juntas de Freguesia que eram geridas pela CDU, conseguiu-se no presente.-----

O Presidente da Junta referiu-se em seguida à questão das árvores, o valor ao certo que se recebeu até agora, essa foi sempre uma guerra à qual ele se foi sempre debatendo no anterior mandato, porque por um lado não estavam todas devidamente identificadas e catalogadas, não existia essa informação, e essa foi uma questão que nós pedimos para que fosse feito no anterior mandato, porque o modelo de pagamento das árvores funcionava assim, e diz funcionava porque já se entrou no mês de Julho, era majorado 15% sobre o valor do m2 que era pago em relação aos espaços verdes que tinham árvores, ou seja, se cada m2 tivesse 10 ou 100 árvores era indiferente, o valor era o mesmo, e isso não era correcto, era injusto, e só para se ter uma ideia de como se chegou a 15%, que é difícil de perceber, foi considerando aquilo que foi um trabalho efetuado pelas Juntas de Freguesia já no início deste mandato, e nesta Junta de Freguesia ainda foi feito no anterior mandato assim como em todas as Freguesias da zona oriental, no caso desta Junta foram retirados esses 15% de majoração que existia e dá um valor aproximado de 40.000€ (quarenta mil euros), o que, para fazer a gestão das árvores nesta freguesia, é insignificante, só em aluguer de equipamentos para podas, tratamentos, e por exemplo, no tratamentos da lagarta do pinheiro, em poucos meses esse verba acaba.-----

O Presidente da Junta de Freguesia disse ainda que a Câmara Municipal vai iniciar todo um trabalho técnico que é identificar todas as árvores das Freguesias mas que a Junta de Freguesia está em vantagem porque grande parte deste processo foi feito ainda no anterior mandato acompanhado de estudos de entidades independentes e alguns até com acompanhamento da

Câmara Municipal para se perceber o número e estado das árvores existentes na Freguesia, mas o que a Câmara vai ter que fazer é um levantamento de todas as árvores existentes no Concelho e depois, aí sim, vai haver uma metodologia e terá que ser criada obrigatoriamente uma nova forma de cálculo, isto porque, fazer manutenção a um eucalipto é diferente de fazer uma manutenção a um pinheiro e terá que haver esta especificidade, que era o que já reivindicavam no passado, será esse trabalho que a Câmara Municipal terá que efectuar no prazo de seis meses.-----

O Presidente da Junta de Freguesia diz ainda que está esperançado que a Câmara Municipal o consiga fazer nesse período e diz também que se assim o fizer será um trabalho extraordinário não só para o presente mas também para o futuro que irá dar outro tipo de condições a todas as juntas de freguesia para que possa ser executado um melhor trabalho a este nível, como já disse, o valor neste momento é de 15% e a esta junta de freguesia em relação aos cálculos actuais é atribuído o valor aproximadamente de 40.000€ (quarenta mil euros). Por último o Presidente da Junta de Freguesia diz que a proposta apresentada, tal como disse o eleito do PSD, Jorge Antunes, é um espelho do que foi proposto no último mandato e fará com que o Município de Loures passe a ser, não só o mais descentralizador do país, à semelhança de Lisboa, como aquele que maior envelope financeiro transfere, logo atrás de Lisboa, e se olharmos para aquilo que é o peso do envelope financeiro total da transferência de competências quando tudo estiver totalmente concluído, em relação ao orçamento municipal, é o município que mais abdica do seu orçamento municipal para transferir, delegar e descentralizar nas juntas de freguesia, até mais do que a Câmara Municipal de Lisboa se fizermos esta análise comparativa com o orçamento municipal, se for por volume do fundo financeiro, passaremos a ser o segundo do país.-----

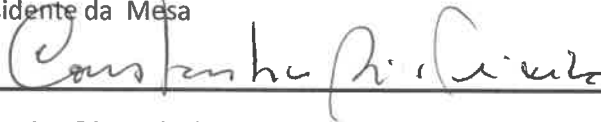
Não havendo mais intervenções o Presidente da Assembleia de Freguesia passou à votação das propostas, começando pela Proposta 227/2022 que foi aprovada por unanimidade, em seguida passou à Proposta 228/2022 que foi aprovada igualmente por unanimidade.-----

Nada mais havendo a tratar o Presidente da Assembleia de Freguesia, depois de lida a acta em minuta e aprovada por unanimidade, deu por encerrada a 2.ª reunião desta sessão.-----

Para constar lavrou-se a presente acta, que vai ser assinada pela Mesa da Assembleia

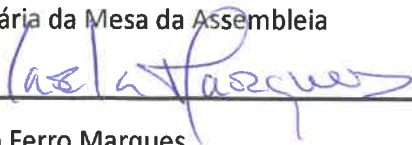
Moscavide e Portela, 4 de julho de 2022

O Presidente da Mesa



Constantino Dias Teixeira

A 1ª Secretária da Mesa da Assembleia



Carla Maria Ferro Marques

O 2º Secretário da Mesa da Assembleia



Diogo Alexandre de Carvalho Lopes Cardoso